

Desenvolvimento e Viabilidade da Implantação de Cercas-vivas com Sansão-do-Campo (*Mimosa caesalpiniaefolia*), em Substituição às Cercas de Palanques e Arame

Honorino Roque Rodigheri¹
Amauri Ferreira Pinto²

O trabalho resulta de uma Unidade de Demonstração (UD), implantada numa propriedade rural no município da Wenceslau Braz, situado na região do Norte Pioneiro paranaense. O município participa com 2,8% da área total, 15,9% da produção de feijão, 6,5% da produção de milho (IBGE, 1999 e 2000) e 8,3% do rebanho bovino (IBGE, 1993) da região, respectivamente.

A UD resulta da parceria entre a *Embrapa Florestas* com a EMATER-PR, a qual coordena/executa o Projeto Madeira do Estado do Paraná.

A UD foi instalada em solo Podzólico Vermelho Amarelo Álico com textura média arenosa.

O delineamento é formado por 10 parcelas de 15 m de comprimento. O espaçamento na linha é de 10 cm entre plantas, constando de 5 tratamentos:

- ◆ T0 - Testemunha, sem adubação;
- ◆ T1 - Incorporação de 3 litros de esterco de curral curtido por metro linear;
- ◆ T2 - Incorporação de 5 litros de esterco de curral curtido por metro linear;
- ◆ T3 - Incorporação de 10 litros de esterco de curral curtido por metro linear;
- ◆ T4 - Incorporação de 15 litros de esterco de curral curtido por metro linear.

O preparo do solo foi efetuado da abertura de valeta continua com 40 cm de largura com 40 cm de profundidade, revolvimento do solo com incorporação do estêrco.

O plantio foi realizado através de sulcamento com enxada manual no centro da valeta preparada e adubada, utilizando-se mudas de 15 cm de altura. Na ocasião do plantio, a umidade do solo estava acima da capacidade de campo.

¹ Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*, honorino@cnpf.embrapa.br.

² Engenheiro-agrônomo, Extensionista da Emater, forest@wbinterline.com.br.

Com relação à poda, foram realizados 6 tratamentos: sem poda e com poda alturas de 1,60 m; 1,75 m; 1,90 m; 2,0 m e 3,0 m. Nas diferentes alturas de poda não houve diferença significativa na condução de rebrota e crescimento das plantas.

Os principais resultados, ainda preliminares, obtidos na avaliação realizada no mês de junho de 2001 (idade de 4,5 anos), indicam que:

- ◆ Independente da quantidade de adubo orgânico, não vêm ocorrendo diferenças significativas no crescimento entre os diferentes tratamentos. A única diferença ocorreu no maior arranque inicial nos tratamentos T3 e T4, isto é, as mudas desses tratamentos apresentaram ganhos de crescimento de 40% superior as demais. Entretanto, a partir do 18º mês o desempenho dos diferentes tratamentos ficou homogêneo.
- ◆ A poda mostra-se ser economicamente inviável devido à sua alta frequência (média de 2 vezes ao ano) e demanda de mão-de-obra (4 dias/homem para podar 150 m linear).

- ◆ A partir de dois anos da implantação independente do nível de adubação e de altura de poda o sansão-do-campo apresenta capacidade de cerca para animais jovens (até 250 kg) e vacas leiteiras de pequeno porte. Entretanto, até aos três anos da implantação não foi suficiente para touros os quais transpõem a cerca viva.
- ◆ Adicionalmente à capacidade de cerca viva, foi constatado que o sansão se apresenta como pasto para apicultura, além da beleza cênica da propriedade (permanecendo verde o ano todo e florido 6 meses por ano).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Pesquisa da pecuária municipal - tabulação*: Paraná. Rio de Janeiro, 1993. 87 p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Produção agrícola municipal: Paraná*. Rio de Janeiro, 1999. 346 p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Sinopse preliminar do senso demográfico 2000*. Rio de Janeiro, 2000. v. 7.

Comunicado Técnico, 59



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Florestas

Endereço: Estrada da Ribeira km 111 - CP 319

Fone: (0**41) 666-1313

Fax: (0**41) 666-1276

E-mail: sac@cnpf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Moacir José Sales Medrado

Secretário-Executivo: Guiomar M. Braguinha

Membros: Antônio Carlos de S. Medeiros, Edilson B. de Oliveira, Erich G. Schaitza, Honorino R. Rodigheri, Jarbas Y. Shimizu, José A. Sturion, Patricia P. de Mattos, Sérgio Ahrens, Susete do Rocio C. Penteado

Expediente

Supervisor editorial: Moacir José Sales Medrado

Revisão de texto: Elly Claire Jansson Lopes

Tratamento das ilustrações: Cleide Fernandes

Editoração eletrônica: Cleide Fernandes